



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS OSMAR DE AQUINO  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**ADRIANA MIGUEL DA SILVA**

**A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E  
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Guarabira  
2018**

**ADRIANA MIGUEL DA SILVA**

**A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E  
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Me.: Márcia Gomes dos Santos Silva.

**Guarabira  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586m Silva, Adriana Miguel da.  
A música como recurso didático lúdico na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental [manuscrito] : / Adriana Miguel da Silva. - 2018.  
30 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.  
"Orientação : Profa. Ma. Márcia Gomes dos Santos Silva, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Música. 2. Aprendizagem. 3. Lúdico.

21. ed. CDD 372.87

ADRIANA MIGUEL DA SILVA

A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Pedagogia, do Campus III da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Área de concentração: Fundamentos da Educação e Formação Docente.

Aprovada em: 14/06/2018.

BANCA EXAMINADORA

Márcia Gomes dos Santos Silva

Prof.<sup>a</sup> Me. Márcia Gomes dos Santos Silva (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof.<sup>a</sup> Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Sheila Gomes de Melo

Prof.<sup>a</sup> Me. Sheila Gomes de Melo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À DEUS e aos meus pais, pela graça  
imerecida, amor e confiança, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

À DEUS, pela graça que me foi dada em poder chegar até aqui e conseguir a tão sonhada graduação. Sem ti eu não seria nada!

Aos meus pais Severina Correia e Cícero Miguel por sempre acreditarem em mim, pela força, por todo carinho e amor. Amo vocês!

À minha orientadora, professora Márcia Gomes por ter aceitado ser minha orientadora e ter acreditado em mim mesmo diante de algumas adversidades que surgiram no meio do caminho.

As minhas irmãs por me terem como exemplo a ser seguido, visto que sou a primeira das irmãs a alcançar um diploma universitário.

À minha turma 2013.1, mesmo em meio aos obstáculos que surgiram durante esses cinco anos de convivência, entre greves e algumas desistências pelo caminho, não nos fizeram desanimar em prosseguir e conseguir o tão sonhado diploma e o conhecimento que adquirimos ao longo de cada semestre.

Aos professores que participaram da minha pesquisa onde aceitaram fazer a entrevista para que eu conseguisse realizar meu trabalho de conclusão de curso.

As professoras Sheila Gomes e Mônica Guedes por terem aceitado o convite em participar da banca examinadora.

As minhas amigas do curso para vida: Ana Paula Guedes, Juliana Nunes, Marília Rodrigues, Michely Pereira e Thays Dantas que foram parte de tudo isso, obrigada por cada palavra de conforto e coragem para prosseguir.

À todos os professores que passaram pelo curso enquanto estive presente com todos seus ensinamentos, fazendo com que eu me fortalecesse a cada semestre, vocês são exemplos a serem seguidos. Muito obrigada por cada palavra de incentivo!

“A música oferece à alma uma verdadeira cultura íntima e deve fazer parte da educação do povo”.

(François Guizot)

## SUMÁRIO

RESUMO.....	07
INTRODUÇÃO .....	07
1. A MÚSICA E SEU PAPEL NA SOCIEDADE .....	08
2. A RELAÇÃO ENTRE A MÚSICA E O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM .....	10
3. A MÚSICA COMO RECURSO LÚDICO DIDÁTICO EM SALA DE AULA .....	13
4. METODOLOGIA.....	14
4.1. Sujeitos da Pesquisa.....	14
4.2. Métodos de Procedimentos.....	15
4.3. Análise de Dados.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
RESUMÉN .....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25
APÊNDICE	

## **A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Adriana Miguel da Silva<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho tem por finalidade apresentar como a música tem contribuído para o processo de ensino e aprendizagem de crianças que estão na fase da educação infantil e das séries iniciais, proporcionando prazer e descobertas nessa fase do desenvolvimento humano. Através da mesma foi realizada pesquisas de caráter bibliográfico e de campo, com professores de escolas particulares e pública com o objetivo de analisar como tem sido a prática de alguns educadores que utilizam desse recurso lúdico didático com seus alunos que iam dos 4 aos 10 anos de idade. Foram utilizados vários teóricos, dentre eles, TECA, FERREIRA e o RCNEI. Diante de entrevistas e observações realizadas em sala de aula no momento da práxis do professor e da relação do aluno a esse método didático foi possível concluir o quanto a música consegue provocar no aluno reações que envolvem a interação com a turma, imaginação, reflexão, diversão em um só momento. Enfim, a educação musical ao ser associada não só a diversão mas ao aprender da criança busca contribuir para o desenvolvimento integral do homem.

**Palavras-Chave:** Música. Aprendizagem. Lúdico.

### **INTRODUÇÃO**

Muito se discute a importância da música na relação entre o ensino e aprendizagem de crianças da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, pois enquanto método didático a mesma permite que a criança desenvolva suas habilidades e sentimentos causando descobertas importantes nessa fase do desenvolvimento humano.

A música promove na criança reações que são capazes de influenciar em seu desenvolvimento, pois através dela pode-se perceber comportamentos diferenciados voltados a sensibilidade, criatividade, coordenação motora, e afetividade da mesma. Quando introduzida em sala de aula, busca-se desenvolver no educando seu senso crítico e que instigue no aluno ações que vão desde seu aprendizado até sua realização enquanto criança que dessa forma irá perdurar durante toda a sua vida.

---

<sup>1</sup> Aluna de Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.  
Email: dry-miguel@hotmail.com

Com isso, objetivou-se através desse trabalho analisar com base em uma pesquisa de caráter qualitativa a importância da música como recurso didático lúdico para o ensino e aprendizagem de crianças da educação infantil e do ensino fundamental I, de que forma a escola, especificamente o corpo docente tem inserido esse recurso didático tão rico em fornecer ações que ajudam a produzir uma aprendizagem significativa para o aluno.

Dentre os objetivos específicos procurou-se enunciar conceitos relativos a música e a ludicidade como fatores intrínsecos a aprendizagem da criança, analisar os pontos positivos da música na aprendizagem da criança e apresentar de maneira concreta como a música tem se tornado um elemento importante à vida do educador e do educando. Serão utilizados autores como TECA, RCNEI, FERREIRA e dentre outros para fundamentar a pesquisa e conseqüentemente o referido trabalho. Foram investigadas três escolas, sendo duas particulares e uma pública na cidade de Sapé – PB, respectivamente dois professores do 2º e 5º das séries iniciais e uma professora do pré I e II .

A educação musical enquanto elemento facilitador do aprender na educação infantil e séries iniciais, proporciona não só a criança como também ao professor meios necessários para produzir resultados capazes de modificar seus pensamentos e ações na construção do ser social e cultural.

De acordo com o RCNEI “ a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e silêncio”. (BRASIL, 1998, p. 45).

## **1. A MÚSICA E SEU PAPEL NA SOCIEDADE**

A música sempre ocupou um lugar na sociedade, desde as eras mais remotas até os dias atuais. Nossos antepassados já faziam o uso de alguns sons mesmo sem saber do que se tratava.

Com a necessidade de se comunicar com a natureza, os homens pré - históricos utilizavam sons como assovios, batuques, gritos e etc., para tentar interagir com a mesma, e foi a partir desse contato que surgiram indagações e curiosidades quando se ouvia determinado barulho onde mais tarde demos o nome de música: “a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc” ou “combinação harmoniosa e expressiva de

sons”.

A música surge a partir da necessidade de interação com o meio que cercava os indivíduos, através dela podemos compreender sentimentos e emoções que estão conectados ao ser humano, proporcionando experiências muitas vezes únicas enquanto detentora do bem estar das pessoas.

De acordo com CRAIDY; KAERCHER ( apud LIMA, SANT'ANNA, 2016) A música é uma linguagem criada pelo homem para expressar suas ideias e seus sentimentos, por isso está tão próxima de todos nós.

Deve-se entender que ao ouvir música, o homem tende a ter uma reação, seja ela prazerosa causando alegria, paz e harmonia ou tensa, causando dor, lembranças amargas ou tristeza. De toda forma, a música mexe com o homem, deixando-o propenso a momentos de reflexões. Para GAINZA (1988 apud CONCEIÇÃO, LIMA), a música é um elemento de fundamental importância, pois movimenta, mobiliza e por isso contribui para a transformação e o desenvolvimento.

GARDNER et al (APUD, STORNILOLO, 2016) afirma que, [...], todas as pessoas são capazes, desde que tenham a capacidade auditiva, de reconhecer sons, agrupá-los, reconhecê-los e reproduzi-los. Dessa maneira, basta que o homem possua audição para que ela possa distinguir e associar o que venha a ser um som e posteriormente exprimi-lo.

Observar-se que a música está em todo lugar, por isso o homem está o tempo todo conectado à ela. São vários os ritmos e sons que a música oferece, dando oportunidades das diversas culturas aderirem a mesma, envolvendo o mundo com as suas mais variadas formas de expressões e ensinamentos.

A música, segundo o RCNEI (1998, p. 44) faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia.

A criança desde sua vida intrauterina já sente e ouve os sons produzidos pela mãe. Seja ao ouvir alguma canção para o bebê ir acostumando-se com a mesma, ao sorrir, ao chorar, ao cantar, enfim, são vários os sons que o bebê já identifica. Quando nasce e completa seus primeiros meses de vida, o mesmo sente que os barulhos ouvidos enquanto ainda estava no ventre da mãe fazem parte do mundo exterior e que continuam a chamar sua atenção como antes, causando a cada período de crescimento mais interesse em interagir com esses sons que lhes

causem curiosidades e posteriormente benefícios ao seu desenvolvimento motor e cognitivo.

Do primeiro ao terceiro ano de vida, os bebês ampliam os modos de expressão musical pelas conquistas vocais e corporais. Podem articular e entoar um maior número de sons, inclusive os da língua materna, reproduzindo letras simples, refrões, onomatopéias etc., explorando gestos sonoros, como bater palmas, pernas, pés, especialmente depois de conquistada a marcha, a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando uma música. (RCNEI, 1998, pág. 49)

Na primeira infância a criança cria sons que instigam seu desenvolvimento cognitivo e sua coordenação motora ao relacionar esses sons a algum momento do brincar e do balbuciar. TECA afirma que “ Os bebês e as crianças interagem permanentemente com o ambiente sonoro que nos envolve e – logo – com a música, já que ouvir, cantar e dançar são atividades presentes na vida de quase todos os seres humanos, ainda que de diferentes maneiras. ” ( 2003, pág. 35)

## **2. A RELAÇÃO ENTRE A MÚSICA E O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM**

Segundo o RCNEI (1998, p. 45) “Compreende-se a música como linguagem e forma de conhecimento. Presente no cotidiano de modo intenso, no rádio, na TV, em gravações, *jingles* etc., por meio de brincadeiras e manifestações espontâneas ou pela intervenção do professor ou familiares, além de outras situações de convívio social, [...]”

A música possibilita na criança formas de interação com seu meio, proporcionando muitas vezes maneiras de vencer a timidez, aprender de maneira lúdica determinado conteúdo e etc.

Relacionar a música e o lúdico ao processo de ensino e aprendizagem de crianças permite ao professor adentrar nesse mundo que viabiliza a criança compreender tudo o que lhe cerca de maneira agradável e muitas vezes divertida.

A música dentro da escola permite ampliar novos espaços de socialização, interação, autonomia, criticidade, enfim, abre portas para que a criança ainda em seus anos iniciais entenda de maneira lúdica tudo o que as cerca.

FERREIRA afirma que a música “ Trata-se de uma arte extremamente rica e que dispõe de farto e vasto repertório acessível em qualquer lugar do nosso planeta.” (2010, p. 26).

É possível sim, relacionarmos a música e o lúdico no processo de ensino e aprendizagem de crianças, assim como afirma TECA “A criança é um ser “brincante” e, brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela, metaforicamente, transforma-se em sons, num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa materiais sonoros, “ descobre instrumentos” inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos.” (2003, p. 35)

Introduzir a música em uma sala de aula na educação infantil ou séries iniciais como instrumento didático para enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos, se trata também de uma forma de relacionar-se com sua cultura, valores, e etc.

Há um vínculo entre a música e ludicidade, pois a primeira quando está sendo ouvida por uma criança a mesma tende a usar da imaginação, mergulhando em um mundo de fantasias, imitando, brincando e etc; Já a segunda está presente de forma intrínseca na infância de uma criança, é ela quem cria a oportunidade de a mesma jogar, brincar, imaginar e entre outros. Daí a relação que esses dois recursos possuem pode causar uma prática significativa na vida de um professor e na formação da criança, pois é sabido que utilizar-se da música enquanto recurso didático lúdico na educação infantil e nas séries iniciais irá proporcionar uma práxis transformadora e uma aprendizagem significativa na vida do aluno.

De acordo com o RCNEI ( BRASIL, 1998, p. 47) A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social.

O ensino da música em ambientes escolares deve propiciar no aluno o prazer em ouvi-la e com ela aprender quando a mesma estiver relacionada a determinada matéria. Busca-se a todo instante ao utilizá-la métodos que trabalhem no educando seu potencial cognitivo, sensório motor, afetivo e emocional. Através da educação musical a criança desenvolverá sua forma de compreender o universo e conseqüentemente tudo o que está dentro dele.

Uso da música em escolas como auxiliar no desenvolvimento infantil tem revelado sua importância singular, pois através das canções vive, explora, o meio circundante e cresce do ponto de vista emocional, afetivo e cognitivo, cria e recria situações que ficam gravadas em sua memória e que poderão ser realizadas quando adultos (BEBER, apud, SILVA et al,2017).

O RCNEI incorporou importantes concepções a cerca do ensino da música nas instituições escolares. Dentre elas:

"A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc.[...]" (BRASIL,1998, p. 45).

A criança em toda sua fase de desenvolvimento pode-se deparar com melodias direcionadas à elas. São catingas de ninar, de agradecimento, de cuidar da saúde, higiene, brincar, didáticas, enfim, as canções encontram-se presentes em todas as fases de seu crescimento. Em cada faixa etária, o RCNEI apresentou como o som é visto e explorado pela criança através do "fazer musical e da apreciação musical" (1998, p. 54-62).

Quando introduzimos a música como elemento norteador no processo de aquisição de conhecimento e habilidades, devemos ter em mente que não basta apenas apresentá-la sem nenhuma fundamentação para aplicá-la em sala de aula, é necessário investigar, possuir um conhecimento prévio com reflexões e posteriormente planejamentos capazes de atender a esse objetivo final.

Para TECA,

Trazer a música para nosso ambiente de trabalho exige, prioritariamente, uma formação musical pessoal e também atenção e disposição para ouvir e observar o modo como bebês e crianças percebem e se expressam musicalmente em cada fase de seu desenvolvimento, sempre com o apoio de pesquisas e estudos teóricos que fundamentem seu trabalho. (2003, p. 35).

Embora a música seja uma forte aliada a uma prática pedagógica eficiente, ainda vemos educadores distantes dessa realidade, uma vez que ao abordarem a música em sala de aula associam apenas a distração dos alunos, fazendo o uso como forma de entretê-los enquanto há diversas maneiras de introduzir associando-a de maneira interdisciplinar ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

### **3. A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO LÚDICO EM SALA DE AULA.**

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.46) afirma que “ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mãos, etc., são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem a necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva”.

Enquanto recurso didático lúdico para as séries iniciais e para a educação infantil, a música ao ser aplicada em sala de aula traz consigo objetivos de tornar prazerosa a aula e conseqüentemente provocar uma aprendizagem significativa nos alunos. Através da educação musical podemos interpretar textos, aprender a matemática, conhecer lugares, aprender artes, enfim, são várias as formas de relacionar a música a aprendizagem da criança.

Sabemos que a criança aprende brincando. E porque não ouvindo músicas e cantando? FERREIRA afirma,

A principal vantagem que obtemos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina é a abertura, poderíamos dizer assim, de um segundo caminho comunicativo que não o verbal - mais comumente utilizado. Com a música é possível ainda despertar e desenvolver nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias à disciplina alvo. (2001, p. 13)

Enquanto linguagem universal, a música está presente em todo lugar. Cada país, cada região, cada estado possui suas peculiaridades e características aos estilos e ritmos.

Ao se trabalhar na escola, o professor deve-se atentar não só apenas ao que tipo de música a criança deve escutar, intitulado-a como a ideal aos ouvidos da mesma, observando letra, ritmo e entre outros aspectos, mas sim adaptar a realidade do aluno ao que ele ouve, trabalhando-se dessa forma como meio de aprendizado, contextualizando e posteriormente relacionando ao conteúdo visto em sala.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), a organização dos conteúdos para o trabalho na área de música, nas instituições de educação infantil, deverá respeitar o nível de percepção e desenvolvimento (musical e global) das crianças em cada fase, bem como as diferenças socioculturais entre os grupos de crianças das muitas regiões do país.

Presente no cotidiano de toda criança, a música perpassa gerações, e traz com elas aspectos intrínsecos ao seu momento, como a mesma tem sido explorada de acordo com cada cultura.

#### **4. METODOLOGIA**

O presente trabalho se insere em uma pesquisa de cunho bibliográfico e descritivo buscando analisar de forma mais profunda e real o verdadeiro significado do tema em questão.

A pesquisa foi feita através de um roteiro de entrevista para dois professores das séries iniciais e um da educação infantil e para complementar a mesma foi feita uma observação participante em uma aula direcionada a utilização da música como recurso didático aos alunos do 2º ano de um dos três professores entrevistados. Foram selecionados dois professores, um do sexo masculino e outra do sexo feminino de duas escolas particulares e uma professora de uma escola pública da cidade de Sapé-PB.

Com o enfoque em uma pesquisa de natureza descritiva, utilizou-se uma abordagem qualitativa. Assim como afirma GODOY (1995, APUD, ANDRADE, 2012) “a pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados, envolve obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

Ao utilizar essa linha de pesquisa, buscou-se a todo momento relacionar a teoria com a prática, analisando de forma concreta como esse instrumento pedagógico tem facilitado o ensino e a aprendizagem de crianças.

#### **4.1 Sujeitos da Pesquisa**

Segundo VERGARA (2005, APUD, ANDRADE, 2012) " os sujeitos de uma pesquisa serão aqueles que fornecerão os dados que o autor necessita para fazer a pesquisa". Através destes, será possível analisar de que forma a música têm contribuído para o desenvolvimento integral da criança enquanto um ser em construção.

Os sujeitos da pesquisa foram dois professores das séries iniciais e um da educação infantil, e as crianças que iam desde os 6 ( seis) aos 10 (dez) anos de idade no fundamental I e de 4 ( quatro) à 5 ( cinco) anos no Pré I e II.

#### **4.2 Métodos de Procedimentos**

A pesquisa tem como objetivo analisar a utilização da música como recurso didático lúdico na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, de que forma o fazer musical tem adentrado nos espaços das escolas, quais são os resultados dados pelas crianças quando levado esse recurso didático a sala de aula, como o professor tem trabalhado esse instrumento, enfim, foram analisadas várias situações que serão apresentadas posteriormente no presente trabalho.

Se trata de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, pois seu objetivo é analisar de maneira detalhada e avaliativa como o corpo docente tem inserido a música em sala de aula.

Foram realizadas entrevistas com questões abertas, dissertativas para facilitar a assimilação sobre como o professor enxerga esse tema, coleta de dados, observações dentro da própria sala de aula com a utilização da música relacionada a outras disciplinas para realizar um estudo mais detalhado e real do fazer musical na educação das crianças.

Durante a entrevista com suas respectivas respostas pude perceber o quão importante a música é para o professor, como ela consegue favorecer uma práxis transformadora e agradável para o mesmo. Depois, ao iniciar as observações, tive plena certeza como a música facilita a aprendizagem dos discentes, provocando das mais diversas respostas, desde a atenção ao prazer em aprender ouvindo e cantando determinadas canções.

### 4.3 Análise de Dados

A análise de dados serve para analisarmos os resultados obtidos através da pesquisa de campo, por meio do roteiro de entrevista direcionado aos professores realizada em três escolas distintas. Os resultados atingidos serão apresentados através de tabelas.

A primeira pergunta trouxe como base a relação entre a música e o lúdico no processo de ensino e aprendizagem para os docentes em questão.

#### Quadro 01

Entrevistados	01. Para você, existe uma relação entre a música e o lúdico no processo de ensino e aprendizagem de crianças?
P1(2º ano)	Sim, pois a criança que tem a música no seu dia-a-dia poderá se expressar mais facilmente. Durante a execução da música a criança pode brincar, externar suas emoções, além de participar de um momento que contribui para o processo de ensino e aprendizagem.
P2 (5º ano)	A musicalidade em sala de aula é um método lúdico de se trabalhar a aprendizagem, inserindo a música na aula o docente trabalhará de maneira lúdica os conteúdos propostos, alcançando através do mesmo resultados melhores, pois, o aluno aprenderá de maneira agradável, assim considera-se a música umas das ferramentas da ludicidade.
P3 (pré I e II)	Sim, pois torna a prática pedagógica mais prazerosa e alegre, a música facilita a aprendizagem tornando o ensino mais agradável para a criança.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Conforme exposto acima, existe sim uma relação entre a música e o lúdico no processo de ensino e aprendizagem de crianças.

Segundo BRÉSCIA (2003, APUD, STORNILO, 2016, p. 27), a musicalização é um processo de construção do conhecimento, cujo objetivo é de despertar, bem como desenvolver o gosto musical, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, concentração, atenção, autodisciplina, respeito ao próximo socialização e afetividade, além de favorecer a uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

#### Quadro 02

Entrevistados	02. A música como processo de ensino na sua <i>práxis</i> de professor (a) tem trazido resultados positivos?
P1 (2º ano)	Tem sim. Através da música é possível trazer à tona conhecimentos de outras áreas do saber, por exemplo, e integrá-lo aquela aula. É uma maneira prazerosa de contribuir significativamente na formação dos alunos.
P2 (5º ano)	Atualmente tenho trabalhado a música nas aulas, e tenho notado resultados positivos, nos quais os alunos interagem mais do que uma aula totalmente aplicada com o método tradicional. O processo de ensino aprendizagem tornou-se mais prazeroso para os discentes.
P3 (pré I e II)	Sim, pois ajuda na interação das crianças e fazendo com que elas fixem os assuntos com mais facilidade.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Trabalhar a música em sala de aula antes de mais nada requer planejamento e reflexões acerca de como deve-se aplicar esse instrumento tão significativo para o aprendizado das crianças. O professor deve-se atentar a realidade do aluno e a sua cultura, incorporando práticas capazes de proporcionar no aluno o prazer em participar da aula. Existem alguns professores que ainda possuem uma resistência quanto ao uso da música em sala de aula, pelo simples fato de não saber cantar, ou dançar, causando dessa forma certo receio em utilizar esse método de trabalho.

De acordo com a REVISTA NOVA ESCOLA (2004, apud, STORNILO, 2016, p.43) "no caso do educador já saber que a linguagem musical é importante para as crianças, mas ter medo, se achar desafinado, não tocar um instrumento e não saber por onde começar, os estudiosos da área procuram desfazer o mito de que é difícil ensinar música para crianças, sem ser músico. "Não é complicado, só trabalhoso. Não se espera que o professor de música seja um músico, assim como não se imagina que o alfabetizador é um grande escritor".

Quando questionados sobre se a música tem trazido resultados positivos em sua práxis, os docentes responderam que sim, a música enquanto método de ensino relacionando-a à outras disciplinas tem propiciado mudanças significantes ao processo de ensino e aprendizagem dos educandos.

### Quadro 03

Entrevistados	03. Em quais momentos você utiliza a música em sala de aula? E quais os objetivos pretendidos ao utilizá-la?
P1 (2º ano)	Na minha prática pedagógica geralmente eu utilizo a música para momento de descontração, onde coloco músicas com letras educativas para serem apreciadas. Utilizo também antes de iniciar um novo conteúdo, pois através da música os alunos conseguem entender o que será abordado na aula. O objetivo desse uso é aproximar o conteúdo a realidade dos alunos, uma vez que no meio em que vivem eles têm contato com algum tipo de música e o uso dela os instiga a participar.
P2 ( 5º ano)	Utilizo a musicalidade principalmente nos conteúdos de geografia. Um exemplo é ao trabalhar sobre os tipos de clima especificamente da região nordeste, trabalhei a música <i>Asa Branca de Luiz Gonzaga</i> , que retrata a história de um sertanejo que retira-se de sua terra natal em busca de melhores condições de vida, devido à seca. Através dessa prática busco evidenciar os alunos a relação da música com o conteúdo estudado. Instigo a oralidade do aluno por meio do cantar.
P3 ( pré I e II)	Para introduzir algum assunto que seja estudado, trabalhar os movimentos, expressividade, leitura. Fazer com que eles aprendam de forma prazerosa.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Ao serem questionados sobre em quais momentos o mesmo utiliza a música e quais são os objetivos pretendidos com ela, os professores responderam algo em comum, sempre estão preocupados com o aprender do aluno, com a relação que determinado conteúdo tem àquela canção.

A música permite ao professor realizar aulas fora do padrão conservador e que ainda hoje é muito visto em algumas salas de aula. Como auxiliadora no processo de aprendizagem de determinadas disciplinas, o fazer musical fornece meios capazes de suprir determinada “deficiência” vista em alguns alunos com dificuldades em assimilar conteúdos.

Ao observar uma das aulas do professor 01, percebi como é gratificante incluir em seu plano de aula a música como auxílio no processo de assimilação de conteúdos. O professor utilizou a imagem de maneira lúdica juntamente com a música que se chamava 1,2,3, índiozinhos para trabalhar os números em suas mais variadas situações como a ordem crescente e decrescente dos números, a contagem e a soma. De início seu plano de aula era trabalhar apenas a matemática, mas a aula se tornou tão interessante que começaram a cantar e a questionar o professor sobre os adereços que o índio utilizava e a partir disso o professor adentrou na disciplina de história explicando todo o processo que o índio viveu, desde suas peculiaridades em alimentação, vestimenta e trabalho.

Segue abaixo algumas fotos que fizeram parte desse momento.

Figura 01



Fonte: arquivo pessoal – 2018.

Figura 02



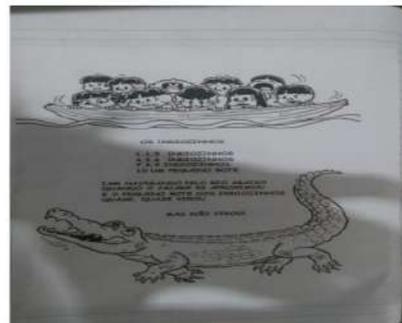
Fonte: arquivo pessoal – 2018.

Figura 03



Fonte: arquivo pessoal – 2018.

Figura 04



Fonte: arquivo pessoal – 2018.

Quadro 04

Entrevistados	04. Você utiliza a música como instrumento de socialização, interatividade, reflexão e diversão?
P1 (2º ano)	Sim. A música ela não é apenas para ser ouvida. Há músicas que trazem em suas letras vários aspectos que podem ser trabalhados em sala de aula. É um momento divertido, mas que se proporciona uma interação dos alunos entre si buscando trazer para a sala de aula uma reflexão acerca do que eles estão ouvindo.
P2 (5º ano)	Sim, a música influencia muito na participação, a socialização e a interação dos alunos entre si. Eles aprendem cantando, uma maneira agradável de estudar.
P3 ( pré I e II )	Sim

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Segundo BRÉSCIA (2003, apud, STORNILO, 2016, p.30), o aprendizado de música favorece o desenvolvimento afetivo da criança, amplia sua atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos, bem como contribui para integrar socialmente o indivíduo.

Quadro 05

Entrevistados	05. Para você, a musicalização é um processo de construção de conhecimento contínuo no desenvolvimento da criança, no que tange aos aspectos cognitivos quando se tratando da imaginação, reflexão, memória, concentração e físicos quando se tratando da coordenação motora, do falar e do ouvir?
P1 ( 2º ano)	A utilização da música é uma excelente maneira de construir conhecimento, pois a mesma surge como meio estimulador, por exemplo, uma criança que está na fase de desenvolvimento da linguagem, ao ouvir e cantar, passa a se sentir motivada, estimulada, e assim desenvolve a oralidade.
P2 (5º ano)	Sim, a música também tem como benefício a exploração de um lado mais criativo dos alunos. Involuntariamente das áreas acadêmica e profissional pelas quais esses estudantes venham a se interessar, é sempre importante que a inovação e a imaginação façam parte do raciocínio do processo de aprendizagem do aluno em formação. Afinal, vivemos em uma sociedade na qual mentes inovadoras se sobressaem, que pensam de forma diferenciada e por meio de novas perspectivas. A música é uma forma de explorar essas habilidades, já que expõe o aluno ao diferente, o convida a criar e a testar novas ideias, além de adequar aprendizados distintos das disciplinas curriculares tradicionais.
P3 ( pré I e II )	Sim, pois quando é trabalhada a música podemos estimular a concentração, consciência, expressão corporal, já que juntamente com o cantar existe a possibilidade de a criança mexer o corpo no acompanhamento do ritmo.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

De acordo com as respostas obtidas a questão 05, os professores concordam em afirmar que a musicalização é um processo contínuo no desenvolvimento cognitivo e físico da criança, pois através da música a imaginação, a criatividade, a reflexão, a coordenação motora são trabalhados.

WEIGEL (1988, apud, STORNILOLO, 2016, p.29) afirma que “a música representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança. Logo, as brincadeiras musicais contribuem para reforçar todas as áreas do desenvolvimento infantil, o que representa um inestimável benefício para a formação e o equilíbrio da personalidade da criança. Cada vez mais a educação nos coloca frente à importância de inserir a música no dia a dia da criança.”

#### Quadro 06

Entrevistados	06. Você trabalha a música buscando resultados satisfatórios no que concerne a aprendizagem dos educandos?
P1 (2º ano)	Tendo em vista as especificidades estabelecidas pela escola, a música é uma aliada no processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, trabalhar com ela é trabalhar numa perspectiva de que a aula seja dinâmica, atrativa e possibilite os alunos a obterem êxito no que está sendo ensinado
P2 (5º ano)	Sim, utilizo a música buscando aprimorar o aprendizado, como também obter resultados positivos na aprendizagem.
P3 (pré I e II)	Sim.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

A música como excelente fonte de trabalho escolar permite ao professor buscar resultados satisfatórios trabalhando com uma aula dinâmica, atrativa, aprimorando o aprendizado e desconstruindo um modelo tradicional de ensinar, segundo as respostas dos professores.

#### Quadro 07

Entrevistados	07. É possível articular a música em qualquer componente curricular das séries iniciais?
P1 (2º ano)	Sim. Hoje em dia existe uma multiplicidade de músicas que abordam determinado assunto. Além disso pode-se recorrer ao uso de paródias. Como também se pode trabalhar de maneira interdisciplinar.

P2 (5º ano)	A música no processo de ensino apresenta-se como instrumento metodológico e pedagógico de grande importância, pois além das vantagens que a música fornece na interação e socialização, traz consigo a interdisciplinaridade com a qual se dinamiza todo o processo de ensino-aprendizagem.
P3 ( pré I e II)	Sim

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

A música pode intervir significativamente em diversas disciplinas, causando conhecimentos antes não vistos e resultados positivos na aprendizagem dos alunos. A palavra interdisciplinaridade em alguns dicionários define-se como “que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou ramos de conhecimento, ou que é comum a duas ou mais disciplinas”.

Dessa forma, através das respostas dos professores, é notório a relação que a música possui com determinadas disciplinas, pois, muitas canções são produzidas com o fazer didático e reflexivo podendo dessa forma adentrar a sala de aula e assim proporcionar habilidades diversas nas crianças.

#### Quadro 08

Entrevistados	08. A escola possui recursos metodológicos suficientes para utilizar a música em sala de aula como DVD, TV, instrumentos musicais, aparelho de som e etc.?
P1 (2º ano)	Na escola onde eu trabalho temos recursos como DVD, TV, aparelho de som e data show (caso queiramos exibir vídeos, que também pode incluir vídeos musicais), não possuímos instrumentos musicais, eu possuo um violão, mas ainda não tive a oportunidade de leva-lo para a sala de aula.
P2 (5º ano)	No âmbito escolar que leciono, temos disponibilidade de todos os recursos eletrônicos, mas ainda não temos a disposição instrumentos musicais.

P3 (pré I e II)	Sim.
-----------------	------

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

É importante que a escola promova a integração da educação musical fornecendo instrumentos necessários para que o professor encontre ferramentas essenciais para aplicar a mesma. Diante das respostas fornecidas pelos professores, vemos que tanto as escolas particulares quanto a pública tem disponibilizado recursos como TV, DVD, aparelho de som, mas que ainda há uma ausência de instrumentos musicais.

Mas sabemos que para se trabalhar a educação musical em sala de aula basta apenas o professor ter amor pelo seu trabalho, ter uma mente flexiva e transformadora que dessa forma, com apenas uma caixinha de som e um aparelho de telefone, por exemplo, o mesmo conseguirá realizar uma aula dinâmica com resultados positivos no aprendizado dos seus alunos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante de tudo o que foi exposto neste trabalho de caráter descritivo e bibliográfico, torna-se nítido o papel importante que a música desempenha na vida de crianças que estão em seus primeiros anos de escola e de desenvolvimento humano. A música tem contribuído significativamente no desenvolvimento do ser humano. São várias as características que fazem com que a mesma tenha se tornado um elemento indispensável na vida do homem. Com ela o homem sorrir, chora, alegra-se, dança, sonha, reflete, ira-se, enfim, ela causa sensações das mais diversas no indivíduo proporcionando dessa forma reflexões que apenas a música é capaz de fornecer ao ser humano.

Com a criança, a música consegue realizar estímulos de uma maneira ainda mais fácil, pois a criança está na fase de descobertas, e onde o lúdico é sempre bem vindo despertando o senso cognitivo, afetivo e motor da mesma.

Utilizar a música em sala de aula não tem sido uma tarefa fácil, visto que ainda permanecemos em uma classe dominante de poder, com opressores e oprimidos, onde muitos professores são obrigados a manter uma educação bancária, conservadora com aulas tradicionais. E além disso, existem educadores que se veem incapazes de introduzir a música em sua turma por ser desafinado e

dessa maneira achar que é um recurso que está totalmente fora do seu alcance.

Então, faz-se necessário repensar nossa práxis, como introduzir a música em sala de aula se eu como professor tenho me privado disso? Cabe ao professor refletir, planejar e se engajar em levar métodos de ensino como a música que causem uma aula dinâmica, prazerosa e conseqüentemente produza efeitos positivos na relação ensino- aprendizagem das crianças.

Enfim, a música enquanto recurso didático lúdico para a educação infantil e séries iniciais tem proporcionado experiências e resultados importantes no que tange ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor da criança e que devem ser constantemente explorados pelos professores da educação infantil e o ensino fundamental facilitando seu processo de ensino e auxiliando de maneira lúdica e agradável na aprendizagem dos alunos.

## RESUMÉN

El presente trabajo tiene por finalidad presentar cómo la música ha contribuido al proceso de enseñanza y aprendizaje de niños que están en la fase de la educación infantil, proporcionando placer y descubrimientos en esa fase del desarrollo humano. A través de la misma se realizaron encuestas de carácter bibliográfico y de campo, con profesores de escuelas particulares y publica con el objetivo de analizar cómo ha sido la práctica de algunos educadores que utilizan ese recurso lúdico didáctico con sus alumnos que iban de los 4 a los 10 años de edad. En el caso de las entrevistas y observaciones realizadas en el aula en el momento de la praxis del profesor y de la relación del alumno a ese método didáctico fue posible concluir cuánto la música logra provocar en el alumno reacciones que involucran la interacción con la clase, imaginación, reflexión, diversión en un solo momento. En fin, la educación musical al ser asociada no sólo la diversión sino al aprender del niño busca contribuir al desarrollo integral del hombre.

**Palabras Clave:** Música. El aprendizaje. Lúdico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEBER, M. C. A música como fator de sensibilização na educação infantil. *Apud*. SILVA, J. M. et al. **A influência da música na aprendizagem**: análise de uma experiência na educação infantil. Revista Scire. 2017. Disponível em: <<http://www.revistascire.com.br/artigo/2017/ABRIL/InfluenciaMusicaAprendizagem.pdf>> Acesso em 20 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, vol.3.

BRÉSCIA, V. L. P. *Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva*. São Paulo: Átomo, 2003 . *Apud* STORNIOLO, Sylvia Regina Pereira. **A música na educação infantil como facilitadora do processo de ensino – aprendizagem**. Rio de Janeiro: Autografia, 1ª ed., 2016.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil: proposta para formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 4ª ed ., 2003.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Glades Elisa P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001. 164 p. *Apud* LIMA, Grasielle Perdigão. SANT'ANNA, Vera Lucia Lins. **A música na educação infantil e suas contribuições**. Disponível em: <  
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/9227/7680>>  
Acesso em 21 mai. 2018.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010, 7ª ed., 3ª reimpressão.

GAINZA, V. Hemsy de. Estudos de Psicopedagogia Musical. São Paulo: Summus, 1988. *Apud* CONCEIÇÃO, John Lima. LIMA, Maria Patrícia Vieira Martins. **A música como recurso no processo de ensino-aprendizagem**. Disponível em <  
<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/download/1714/257>> Acesso em 22 mai. 2018.

GARDNER, H.; KORNHABER, M. L; WAKE, W. K. *Inteligência: múltiplas perspectivas*. Porto Alegre: ArtMed, 1998. *Apud* STORNIOLO, Sylvia Regina Pereira. **A música na educação infantil como facilitadora do processo de ensino – aprendizagem**. Rio de Janeiro: Autografia, 1ª ed., 2016.

GODOY, A.S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In: Revista de administração de empresa. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995. *Apud*, ANDRADE, Anielly da Silva. **A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação**. 2012, 27f., Trabalho de conclusão de curso ( graduação em pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2012.

JEANDONT, N. Explorando o universo da música. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1997. *Apud* BETTI, Leilane Cristina Nascimento. SILVA, Deise Ferreira. ALMEIDA, Flávio Fernandes. **A importância da música para o desenvolvimento cognitivo da criança**. Revista Interação. Ano VIII, número 2. 2º semestre de 2013. Disponível em: < [http://vemprafam.com.br/wp-content/uploads/2016/11/4\\_A-importancia-da-musica-para-o-desenvolvimento-Coginitivo-da-Crian--a.pdf](http://vemprafam.com.br/wp-content/uploads/2016/11/4_A-importancia-da-musica-para-o-desenvolvimento-Coginitivo-da-Crian--a.pdf)> Acesso em 19 mai. 2018.

REVISTA NOVA ESCOLA. Rumo de aprendizado. *Revista Nova Escola*, n. 201, abr. 2007. *Apud* STORNILOLO, Sylvia Regina Pereira. **A música na educação infantil como facilitadora do processo de ensino – aprendizagem**. Rio de Janeiro: Autografia, 1ª ed., 2016.

WEIGEL, A. M. G. *Brincando de música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola*. Porto Alegre: Kuarup, 1988. *Apud* STORNILOLO, Sylvia Regina Pereira. **A música na educação infantil como facilitadora do processo de ensino – aprendizagem**. Rio de Janeiro: Autografia, 1ª ed., 2016.

VERGARA, S.C. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005. *Apud*, ANDRADE, Anielly da Silva. **A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação**. 2012, 27f., Trabalho de conclusão de curso ( graduação em pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2012.

## APÊNDICE

### ROTEIRO DE ENTREVISTA

- 1) Para você, existe uma relação entre a música e o lúdico no processo de ensino e aprendizagem de crianças?
- 2) A música como processo de ensino na sua *práxis* de professor (a) tem trazido resultados positivos?
- 3) Em quais momentos você utiliza a música em sala de aula? E quais os objetivos pretendidos ao utilizá-la?
- 4) Você utiliza a música como instrumento de socialização, interatividade, reflexão e diversão?
- 5) Para você, a musicalização é um processo de construção de conhecimento contínuo no desenvolvimento da criança, no que tange aos aspectos cognitivos quando se tratando da imaginação, reflexão, memória, concentração e físicos quando se tratando da coordenação motora, do falar e do ouvir?
- 6) Você trabalha a música buscando resultados satisfatórios no que concerne a aprendizagem dos educandos?
- 7) É possível articular a música em qualquer componente curricular das séries iniciais?
- 8) A escola possui recursos metodológicos suficientes para utilizar a música em sala de aula como DVD, TV, instrumentos musicais, aparelho de som e etc.?